



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº36/2023

Período: 30/09/2023 - 06/10/2023

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Presidente do STF comentou retirada das Forças Armadas da lista de instituições fiscalizadoras do processo eleitoral
- 2- General da reserva foi alvo de operação da Polícia Federal
- 3- Colunista comentou declarações do general Hamilton Mourão
- 4- Plano nacional para a segurança pública proposto pelo governo federal aposta em investimentos e maior integração entre instituições federais e estaduais
- 5- Em editorial, jornal afirma ser preocupante a falta de posicionamento das Forças Armadas sobre os ataques de 8 de janeiro
- 6- Série de vídeos trará informações de julgamentos no Superior Tribunal Militar durante a ditadura militar
- 7- Jornal abordou casos de militares que resistiram às pressões de Jair Bolsonaro
- 8- Colunista relatou conversa que teve com Elis Regina acerca dos bastidores de seu show durante a ditadura militar
- 9- Embraer destaca importância das relações diplomáticas para a venda de aviões de defesa
- 10- Reunião da CPMI do 8 de janeiro, na qual subtenente seria ouvido, é cancelada por falta de quórum
- 11- Constituição brasileira comemora 35 anos de promulgação representando um marco na superação da ditadura militar
- 12- Polícia Federal investiga indivíduos supostamente pertencentes à tropa de elite das Forças Armadas e general da reserva por envolvimento nos atentados de 8 de janeiro

1- Presidente do STF comentou retirada das Forças Armadas da lista de instituições fiscalizadoras do processo eleitoral

Segundo reportagens dos periódicos *Correio Braziliense* e *Folha de S. Paulo*, o novo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, concedeu uma entrevista coletiva a jornalistas após sua cerimônia de posse. Nela, o ministro comentou a participação dos militares como fiscalizadores das urnas eletrônicas nas últimas eleições e a decisão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, de retirar as Forças Armadas da lista de instituições fiscalizadoras do processo. O ministro afirmou ter criado a comissão de transparência do TSE frente a “acusações injustas e falsas de fraude”, mas lamentou que o espaço tenha sido

usado pelos militares para “levantar desconfianças”. Barroso pontuou ainda que o resultado, apesar disso, não teria sido ruim, pois as Forças Armadas “constataram no relatório final que não houve fraude”. (Correio Braziliense - Política - 30/09/23; Folha de S. Paulo - Política - 30/09/23)

2- General da reserva foi alvo de operação da Polícia Federal

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na casa do general da reserva Ridauto Lúcio Fernandes no dia 29/09/2023, como parte da Operação Lesa Pátria. O general é investigado por ter participado e possivelmente idealizado os atentados contra as sedes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário no dia 08/01/2023, e teve celular, arma e passaporte apreendidos, além do bloqueio de ativos e valores em contas bancárias decretado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A *Folha de S. Paulo* destacou a carreira de Fernandes, como chefe do Comando de Operações Especiais em Goiânia e diretor de Logística do Ministério da Saúde durante o governo Jair Bolsonaro (2019-2022). O periódico também enfatizou sua formação na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman) em 1987, juntamente com “o general Gustavo Dutra, ex-comandante Militar do Planalto; o coronel Marcelo Pimentel, crítico da politização das cúpulas militares; o general da reserva Rodrigo Vergara, que assessorou o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira na ofensiva sobre o processo eleitoral; o coronel José Placídio Matias dos Santos, que incitou as Forças Armadas contra Lula em 8 de janeiro; e o coronel da reserva Adriano Camargo Testoni, indiciado pelo próprio Exército por proferir ataques ao Alto Comando da Força durante as invasões aos Poderes”. (Folha de S. Paulo - Política - 30/09/23; O Estado de S. Paulo - Política - 30/09/23)

3- Colunista comentou declarações do general Hamilton Mourão

Em coluna opinativa para a *Folha de S. Paulo*, o jornalista Álvaro Costa e Silva comentou as declarações do general da reserva e senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) sobre a reunião do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) com os chefes das Forças Armadas, na qual o primeiro apresentou uma minuta de decreto para instaurar estado de defesa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e prender o ministro Alexandre de Moraes, no ano passado. O jornalista ironizou que Mourão “anda deitando cátedra sobre direito penal” ao afirmar que não haveria nenhuma ilegalidade ou gravidade na discussão de uma tentativa de golpe de Estado, apenas “um mero blá-blá-blá”, nas palavras do general. Costa e Silva apontou o fato de que muitos eleitores do Rio Grande do Sul estão descontentes com a falta de atenção do senador ao seu estado frente às recentes tragédias climáticas, dando mais atenção a sua oposição às pautas de descriminalização do porte de maconha para uso pessoal e a descriminalização do aborto. O jornalista também afirmou que Mourão “encontrou um tempinho para abraçar o general Heleno na CPI do 8 de Janeiro”, quando os dois “sorriram de satisfação”. (Folha de S. Paulo - Opinião - 30/09/23)

4- Plano nacional para a segurança pública proposto pelo governo federal aposta em investimentos e maior integração entre instituições federais e estaduais

De acordo com reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo*, após o aumento de casos de violência em estados como Rio de Janeiro e Bahia, o governo federal pretende anunciar, no dia 02/11/2023, um plano nacional voltado para o combate às facções criminosas, que prevê um investimento de R\$900 milhões no setor de segurança pública. O plano será chamado de Programa Nacional de Enfrentamento a Organizações Criminosas (PNEOC) e irá focar em cinco eixos, sendo eles: integração constitucional e informacional; eficiência dos órgãos policiais; portos, aeroportos, fronteiras e divisas; eficiência da Justiça Criminal e cooperação entre União, Estados, municípios e órgãos internacionais. Segundo a colunista Eliane Cantanhêde, um dos principais objetivos do PNEOC será criar uma maior integração entre os órgãos da esfera federal e estadual, a partir de uma maior integração e compartilhamento de dados de inteligência entre a Polícia Federal (PF) e a Polícia Civil (PC) dos entes federativos, com apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para fiscalizar e realizar abordagens em regiões estratégicas como os acessos a portos e aeroportos, emprego da Força Nacional, e em último caso das Forças Armadas. Reportagem do periódico *Folha de S. Paulo* informou que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, vê o tema como uma possibilidade para conseguir se aproximar dos policiais militares, grupo próximo do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro. Tanto que integrantes do governo federal estariam evitando tecer críticas à atuação de policiais e centralizando a culpa no aumento dos casos de violência em estados como Rio de Janeiro e Bahia nas políticas armamentistas do governo Bolsonaro, citando que a flexibilização para a aquisição de armamentos pelos CACs (Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador) corroborou para a o desvio desses equipamentos para facções criminosas. Outrossim, o periódico *Correio Braziliense* também noticiou que o Ministério da Justiça buscou formas de inserir as Três Forças no plano de combate ao crime organizado, tendo os ministros da Justiça e de Defesa, respectivamente Flávio Dino e José Múcio Monteiro, se reunido para discutir tal proposta. Contudo, segundo o *Correio*, não há base legal para que isso ocorra, tendo a reportagem destacado que legalmente as Forças Armadas só podem atuar em questões de segurança pública em casos especiais, a exemplo das missões de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). (Correio Braziliense - Política - 02/10/23; Folha de S. Paulo - Política - 01/10/23; O Estado de S. Paulo - Política - 01/10/23)

5- Em editorial, jornal afirma ser preocupante a falta de posicionamento das Forças Armadas sobre os ataques de 8 de janeiro

Em seu editorial, o periódico *Correio Braziliense* destacou que é preocupante a falta de condenação pública por parte das Forças Armadas em relação aos ataques de 8 de janeiro de 2023. Segundo o *Correio*, essa falta de posicionamento ameaça a democracia, mancha a imagem dos militares e enfraquece a ideia de que todos os membros da sociedade devem trabalhar juntos para manter a República. Além disso, o periódico também pontuou que a sociedade não deve naturalizar atividades e falas antidemocráticas e que, por isso, o julgamento e a condenação dos culpados são de vital importância para exemplificar como as instituições devem atuar para proteger a democracia. Por fim, o *Correio* afirmou que “a democracia é o alicerce sobre o qual o país vem

sendo construído” e que todos os brasileiros devem protegê-la, inclusive as Forças Armadas por meio do posicionamento de repúdio acerca dos atos golpistas. (Correio Braziliense - Opinião - 02/10/23)

6- Série de vídeos trará informações de julgamentos no Superior Tribunal Militar durante a ditadura militar

Em coluna opinativa para o periódico *Folha de S. Paulo*, a jornalista Mônica Bergamo relatou que a série de vídeos denominada “A Defesa: Escavadores da Memória”, do advogado Fernando Fernandes, irá contar com a participação de advogados que defenderam acusados no Superior Tribunal Militar (STM). Segundo a jornalista, o projeto será publicado no portal Voz Humana e contará com entrevistas de 12 advogados, informações nunca antes divulgadas. Depoimentos de familiares de pessoas desaparecidas e perseguidas também poderão entrar nos vídeos. Para o advogado, esta é uma forma de relembrar o passado, com o fito de reafirmar a importância da democracia. De acordo com a colunista, Fernandes já se dedica a acessar gravações da corte militar há duas décadas. Ele só obteve acesso após recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) e mesmo assim, além da corte militar ter demorado para cumprir a ordem, a equipe de Fernandes suspeita que há gravações faltando. Por fim, a jornalista apontou que quando partes das gravações foram divulgadas no ano passado, o então presidente do STM ironizou a situação. (Folha de S. Paulo - Coluna Opinativa - 02/10/23)

7- Jornal abordou casos de militares que resistiram às pressões de Jair Bolsonaro

Reportagem publicada no periódico *O Estado de S. Paulo* relatou episódios sobre militares que se recusaram a obedecer às ordens de Jair Bolsonaro. A matéria relata que oficiais dos Comandos Militares do Norte e do Oeste criticaram publicamente o presidente eleito em redes sociais e em abaixo-assinados. Em um incidente específico, o então chefe do Comando de Operações Terrestres (COTer), general José Luiz Dias Freitas, recusou um convite para assumir a Força Terrestre, afirmando que não se sujeitaria aos caprichos do presidente. Outro episódio envolveu o general Paulo Roberto Rodrigues Pimentel, que barrou as pretensões de Bolsonaro de encerrar uma motociata entrando pelos portões principais da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), afirmando que isso seria inaceitável. Pimentel é irmão de Carlos Alberto Rodrigues Pimentel, a quem o ex-major Ailton Barros queria convencer a participar de um golpe, de acordo com mensagens encontradas pela Polícia Federal. A reportagem afirmou que nenhum dos dois irmãos “se deixou levar pelo canto da sereia que terminou no 8 de janeiro”, informando também sobre outros generais que se negaram a participar de “qualquer tipo de aventura” com Bolsonaro. (O Estado de S. Paulo - Política - 03/10/23)

8- Colunista relatou conversa que teve com Elis Regina acerca dos bastidores de seu show durante a ditadura militar

Em coluna de opinião publicada pelo *Correio Braziliense*, Irlam Rocha Lima escreveu sobre suas conversas com Tom Jobim e Elis Regina. O colunista

afirmou que o assunto de sua conversa com Elis, em novembro de 1979, foi a participação da artista nas Olimpíadas do Exército, durante a ditadura militar, tendo a cantora afirmado que foi forçada pelo ditador de plantão a fazer o show em Belo Horizonte. Após compartilhar suas experiências pessoais com as personalidades brasileiras, Irlam continuou a coluna indicando o documentário de 2022 intitulado “Elis & Tom, Só Tinha de Ser com Você”. (Correio Braziliense - Opinião - 03/10/23)

9- Embraer destaca importância das relações diplomáticas para a venda de aviões de defesa

O periódico *Correio Braziliense* divulgou a entrevista com o alto executivo da Embraer, Daniel Moczydlower, realizada uma semana antes da empresa exibir o protótipo de avião elétrico que vem testando desde 2020. O objetivo do novo avião, segundo o entrevistado, é “avançar no conhecimento da eficiência energética e redução das emissões de carbono”. Uma das perguntas feitas foi sobre o que a Embraer espera da visita de José Múcio Monteiro, ministro da Defesa do Brasil, à Europa para incentivar a venda dos aviões de Defesa. Moczydlower respondeu que: “No mercado de defesa, essa parceria com o governo é a mais importante, porque tem um fator geopolítico e diplomático importantíssimo. Nenhum país compra equipamento de defesa sem uma boa relação diplomática com o fornecedor”. Outra pergunta, ainda relativa ao papel do ministro Múcio, foi acerca da participação da Embraer na negociação de novos caças Gripen e as tratativas entre o ministro da Defesa e o governo da Suécia; a resposta incidiu sobre as expectativas da produção do avião no Brasil e destacou o contrato existente entre a Suécia e a parceira brasileira no programa, a Embraer: “Em todos os grandes contratos de defesa, sempre existe esse compartilhamento de tecnologia. Então, a Embraer, a Atec, que é uma empresa do grupo da Embraer, e várias outras empresas brasileiras participaram ativamente desse programa. Chegamos a ter mais de uma centena de engenheiros brasileiros morando na Suécia”. (Correio Braziliense - Negócios - 03/10/23)

10- Reunião da CPMI do 8 de janeiro, na qual subtenente seria ouvido, é cancelada por falta de quórum

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de janeiro desmarcou o último depoimento antes do encerramento das investigações. No dia 05/10/2023, seria ouvido o subtenente Beroaldo José de Freitas Júnior, contudo, o deputado Arthur Maia (União-BA), presidente do colegiado, adiou a oitiva diante do argumento de baixo quórum. Segundo a reportagem, a última reunião da CPMI demonstrou que o fim dos trabalhos tende a conferir pouco ou nenhum impacto para as investigações. Os parlamentares tinham a esperança de relacionar o ex-presidente Jair Bolsonaro diretamente com o 8 de janeiro, e o tentaram por meio de pedidos de quebra de sigilo do ex-presidente e da ex-primeira dama, porém o requerimento não foi votado. Além disso, o líder do PSDB no Senado, Izalci Lucas (DF), afirmou que apresentará um relatório separado ao da senadora Eliziane Gama (PSD-MA), já que a mesma é acusada de imparcialidade. (Correio Braziliense - Política - 05/10/23)

11- Constituição brasileira comemora 35 anos de promulgação, representando um marco na superação da ditadura militar

Os jornais *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* lembraram, através de editoriais, colunas opinativas e reportagens, a efeméride de 35 anos da promulgação da Constituição Federal, ocorrida em 05/10/1988. De acordo com Leomar Dorondo, em coluna opinativa para o jornal *Correio Braziliense*, a Constituição concretizou o fim dos 21 anos mais obscuros da história brasileira (1964-1985), que foi marcado por torturas feitas por militares, prisões arbitrárias e massacres. Dorondo lembrou que a conquista da nova Constituição possibilitou ao Brasil a condição de se colocar ao lado de nações democráticas, prezando pelos direitos humanos e pela liberdade de expressão. Reportagem desse mesmo jornal lembrou que a Carta Magna também tem a capacidade de se preocupar com temáticas como a do meio ambiente. Na *Folha de S. Paulo*, em coluna opinativa, o professor de Direito Constitucional, Conrado Hübner Mendes lembrou que, a despeito das comemorações, a Constituição e seus valores estão ameaçados e citou números relativos ao crescimento da população carcerária e de homicídios, afirmando que o “constitucionalismo precisa de autoridades que abracem a missão com apuro moral e jurídico”. Reportagem da *Folha* também discorreu sobre a série de direitos estabelecidos pela Constituição, criando condições para, por exemplo, a criação do Sistema Único de Saúde”. Em editorial, o jornal *O Estado de S. Paulo* também lembrou os 35 anos da “Constituição Cidadã”, ressaltando avanços civilizatórios, mas também deficiências. (*Correio Braziliense* - Opinião - 05/10/23; *Folha de S. Paulo* - Política - 05/10/23; *Folha de S. Paulo* - Opinião - 05/10/23; *O Estado de S. Paulo* – Opinião – 05/10/23)

12- Polícia Federal investiga indivíduos supostamente pertencentes à tropa de elite das Forças Armadas e general da reserva por envolvimento nos atentados de 8 de janeiro

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, a Polícia Federal (PF) tenta identificar indivíduos que apareceram usando balaclava no atentado de 8 de janeiro de 2023. Suspeita-se que militares, formados nas forças especiais do Exército, os chamados “kids pretos”, ou tropa de elite da Força, tenham algum envolvimento na tentativa de golpe. A PF investiga se tais militares orientaram os vândalos na invasão e depredação de prédios públicos, já que havia uma ação sofisticada em determinados momentos. Um exemplo disso foram os nós de corda que, dificilmente, segundo a polícia, teriam sido feitos por uma pessoa leiga. Além disso, a PF cumpriu, no dia 29/09/2023, um mandado de busca e apreensão contra o general da reserva Ridauto Lúcio Fernandes, que é acusado de ter organizado o ataque às sedes dos Poderes. (*Folha de S. Paulo* - Política - 05/10/23)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)
Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)
Marina Gisela Vitelli (URFFJ)
Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Laura Meneghim Donadelli
Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação UNESP/Franca

Abrahão Henrique Alves de Lima (bolsista COPE)

Equipe redação UNIFESP/Eppen-Osasco

Beatriz Grasião Campos
Davi Campos Matos
Isabelle Costa
Giulia Maria Dardegan Barbosa
Marcela Furlan de Cena
Mariana Terezinha Passos
Rodrigo Freitas de Souza
Thalia Cristina Vieira Lima

Equipe redação UFRRJ

Alberto Machado Santos
Geremias Dias dos Santos de Carvalho
Letícia Ramos da Rocha
Maria Luiza Garcia Rabelo
Mariana Amaro Gonçalves Silva
Vinícius de Albuquerque Damasceno
Vinícius Menezes Aguiar